

I SEMINARIO INTERNACIONAL DE JOVENES INVESTIGADORES

EMPRENDIMIENTO, INNOVACIÓN, EDUCACIÓN Y TRANSFORMACIÓN
DIGITAL DESDE LA INTER Y TRANSDISCIPLINARIEDAD DE LA CIENCIA

TERAPIA HORMONAL PARA O TRATAMENTO DE SINTOMAS DO CLIMATÉRIO: ABORDAGENS TERAPÉUTICAS DISPONÍVEIS

Autor(es)

João Paulo Bastos Silva
Erika Aparecida Mendes Machado
Marcos Henrique Ximenes Da Silva
Hildomar Santos Silva Júnior

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Resumo

INTRODUÇÃO –

O climatério, constitui-se como um período transicional entre a fase reprodutiva e a não reprodutiva da mulher. A fase mais conhecida desse momento de transição é a menopausa que ocorre geralmente em torno dos 45 aos 65 anos de idade, conceituada como o último ciclo menstrual, porém, somente será validado o diagnóstico a partir do momento que tenha passado um ano da última menstruação (FREITAS et al., 2017). Apesar da menopausa ser um processo fisiológico, a mulher passa por diversas alterações significativas que impactam diretamente na sua qualidade de vida. Todas essas mudanças têm como consequência diversos sintomas clínicos, como por exemplo, as ondas de calor e a sudorese noturna. Além disso, o período menopausal pode tornar a mulher mais propensa a contrair algumas doenças, como doenças cardiovasculares, atrofia urogenital, depressão e a doença de Alzheimer (BRASIL, 2008). O sintoma mais comum do período menopausal são as ondas de calor, também denominadas de fogachos ou sintomas vasomotores (FONSECA, 2018). Esses sintomas vasomotores têm origem na instabilidade do centro termorregulador hipotalâmico, gerado pelo desequilíbrio do metabolismo catecolaminérgico. Além disso, a diminuição dos níveis de estrogênio e de Inibina B, com a elevação do hormônio folículo estimulante (FSH), justifica essa desestabilização da termorregulação (FREITAS et al., 2017). Alguns autores argumentam que as alterações endócrinas relacionadas ao climatério são suficientes para caracterizá-lo como uma endocrinopatia. Já outros, argumentam que se trata apenas de mais uma fase do desenvolvimento natural da vida e que várias mulheres passam por ela sem apresentar qualquer sintoma característico (FREITAS et al., 2017). A terapia hormonal começou a ser utilizada no climatério em 1942, quando a Food and Drug Administration (FDA) liberou o uso de estrogênio equino para alívio das ondas de calor (FERNANDES, 2019). Desde então, potencializaram-se os estudos nessa área e ampliou-se o espectro de uso e indicações desse tratamento em mulheres com sintomas do climatério. Tendo a TRH importância no tratamento de pacientes com sintomas relacionados ao climatério, o presente estudo visa apresentar os medicamentos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para essa finalidade, bem como as características destes medicamentos.

REALIZAÇÃO:

